

EPS: A CONTA DE LUZ AGRADECE.



Guillermo Castillo

Uma pergunta para Guillermo Castillo, diretor comercial da **Brisco Instalações e Serviços**, especializada nas áreas de construção civil e manutenção residencial e industrial e integrante da comissão setorial de poliestireno expandido (EPS) da **Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim)**.

PR – Isolamento térmico implica economia de energia, condição essencial no Brasil de hoje. Como o desempenho de EPS na construção civil pode ajudar a poupar eletricidade?

Castillo – Os governos sempre se preocupam com a geração de energia, mas sua conservação ainda é vista como questão secundária. O selo de eficiência energética Procel nas edificações ainda não é obrigatório. As práticas de conservação de energia transcorrem nos países desenvolvidos através programas de eficiência energética na construção civil; emergentes como China e Índia avançam nessa direção. Sob este aspecto,

EPS possui relação custo benefício imbatível e marca por ser acessível, resistente à chama, de baixa densidade e baixíssima condutibilidade térmica (0,036W/m.K). Sistemas de isolamento térmico externo usuários de placas de EPS como elemento isolante estão difundidos em mercados mais maduros. A depender do tipo do projeto, esse sistema pode poupar de 10% a 40% da energia elétrica em edificações, conferindo ainda ganhos no conforto térmico, melhoria da impermeabilidade das paredes, variedade de soluções de acabamento e a possibilidade de manutenção do aspecto das fachadas sem perturbar os ocupantes do imóvel.

EPS: WORKSHOP MERECE PIT STOP

A comissão setorial de EPS da **Abiquim** promove, na tarde de 9 de março próximo, na sede da entidade em São Paulo, seu primeiro workshop internacional a respeito das tendências do expandido como solução construtiva. O conteúdo do evento engloba cinco apresentações arrematadas por debate. Maiores informações: (11) 21484788 e contato@eps.brasil.eco.br